



La Différence, em Paris. Incluindo o design da caixa, a produção ascendeu a 933€, verba que se espera recuperar pela venda de exemplares.

Devido às dificuldades financeiras que se apontaram não se procedeu à produção de novas peças de merchandising que viam alargar a oferta disponibilizada em 2013 no Atelier-Museu.

Ao longo de 2014 as vendas dos diversos produtos colocados à consignação no Atelier-Museu ascenderam a 6.464,24€ (facturas emitidas à CML, valores sem IVA), a que se acrescenta a verba de 429,67 € relativa a vendas na Loja da Galeria Arte Periférica (no CCB). O que representa um total de 6.893,91 resultante da comercialização de edições da FJP ou de outros produtos. Nessa verba incluem-se a venda de 17 serigrafias (edições próprias: «Burro a tocar guitarra», «Fartar vilanagem» e «Caveira»; ou doadas pelo artista: «Guantânamo»).

Os pagamentos realizados ao colaborador responsável pelo sistema de facturação informática, elevaram-se a 2446,12 €.

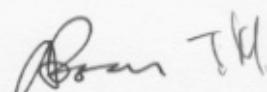
7. Constituíram outras receitas realizadas da FJP um pagamento de direitos de autor por parte da SPA, no valor de 1511,07 (FR3 de 8/Out), e a referida prestação financeira da CGD (12 362,06 Euros - FR5 de 31/Dez); em ambos os casos aguarda-se a concretização de outras receitas devidas, num total previsível de mais cerca de 25 mil Euros.

Conclusão: Conforme referido em anteriores capítulos deste Relatório, é preocupante a situação financeira da Fundação, pois como se pode observar na anexa Demonstração dos Fluxos de Caixa, as disponibilidades em 31 de Dezembro de 2013 eram cerca de 62 mil euros, sendo em 31 de Dezembro de 2014 inferiores a 20 mil euros. É verdade que os rendimentos considerados em 2014 – ver Demonstração de Resultados - atingiram os 53,5 mil euros; porém, os recebimentos concretizados não foram além de 8 mil euros e em contra partida os pagamentos efectuados no mesmo período, ultrapassaram os 50 mil euros. Como é sabido a contabilidade não é efectuada na base de caixa, mas sim na base de operações acordadas, embora possam não estar totalmente concretizadas na data do fecho de contas, o que explica a substancial diferença que se verificou entre recebimentos e pagamentos.

Demonstrações contabilísticas anexas a este Relatório, explicitam a situação económica e financeira (Balanço) em 31 de Dezembro de 2014 e o desempenho (Demonstração de Resultados) durante o passado ano de 2014.

A diferença entre os rendimentos obtidos e os gastos suportados durante o referido ano, conduziu a um resultado negativo de 316,23 euros, que propomos sejam registados em Resultados Transitados.

Relatório apresentado à Comissão Executiva por Alexandre Pomar
Aprovado pela Comissão Executiva da FJP



Estado da Cultura foram enviadas a 4 de Junho (esta com resposta formal a 5 de Agosto) e a 13 de Novembro.

4. À redução de recursos correspondeu uma compressão de despesas aos limites mínimos possíveis, que terá de prosseguir no ano seguinte. Procedeu-se à mudança da sede da FJP da Travessa da Piedade para uma loja na Rua do Vale 18C, que se utilizara antes como armazém e depósito. As rendas da anterior sede foram pagas até Junho (3 618,66 €) e foi necessário realizar algumas obras de beneficiação na nova sede (4 534 €). As despesas de funcionamento reduziram-se significativamente na nova sede.

5. Em 2014 a FJP continuou a prestar ao Atelier-Museu a colaboração que lhe foi solicitada, nomeadamente quanto à identificação e localização de obras e apoio informativo ou documental para as exposições apresentadas. Destacou-se a realização pelo Atelier-Museu de uma exposição da Obra Gráfica (de 23 de Outubro a 8 Março de 2015), programada num momento em que se julgava possível proceder no final do ano à edição pela FJP do respectivo Catálogo. Para o efeito, a FJP pôde contar com a colaboração especializada de Felisa Perez durante os meses de Fevereiro a Junho, para preparar a edição e proceder à inventariação das estampas em depósito na FJP e localização de outras peças em diferentes coleções. Esse apoio representou uma verba de 1354,50 €, assumido pela FJP, e foi interrompido devido à suspensão ou adiamento da edição do Catálogo.

A FJP colaborou igualmente numa exposição de obras de Júlio Pomar na Colecção Millennium BCP (4 Outubro - 6 Janeiro 2015), e também em alguns aspectos das edições do Atelier-Museu.

O apoio directo da FJP ao Atelier-Museu, envolvendo o pagamento efectivo de despesas de programação, prosseguiu em 2014, embora a um nível muito inferior ao que se verificara em 2012 e 2013, tornando-se depois inviável. Financiou-se a compra de um sistema de video-projecção (531,34 €), participou-se em despesas do programa de actividades (118,35€, e 108,79€, em direitos de exibição de um filme), para além do apoio directo à Loja do Museu (17,65€). No total, essas despesas limitaram-se a um montante de 776,13 € - note-se que em 2013, sem se incluir a produção de mershandising, as acções de colaboração com o Atelier-Museu elevaram-se a 5017,96€ (para além de um valor de 12 483,19€ relativo a seguros de obras em exposição), e em 2012 fora de 1.804,32 €.

6. A aquisição de obras (uma serigrafia) e livros destinados a completar o acervo e a biblioteca da FJP representou um total de 283,8 €.

Por outro lado, com vista à comercialização na Loja do Atelier Mudeu, anota-se a aquisição na Galeria 111 de diversos livros e catálogos, o que representou uma verba de 1363,31€. Foi também possível contar com a disponibilização de ofertas do Artista destinadas a venda. Realizou-se um investimento na produção da caixa para o álbum de litografias CATCH, por a FJP ter tido acesso a 36 coleções completas, de 34 estampas cada, editadas em 1978 por

Relatório de Actividades e Gestão de 2014

1. Foram realizados a 23 de Setembro de 2014 os registos notariais da revisão dos Estatutos da Fundação Júlio Pomar e da 2ª Doação do Artista de obras da sua autoria à Fundação. O processo de revisão iniciou-se em 2012, com vista à adequação dos Estatutos à Lei-Quadro das Fundações (Lei 24/2012), e outras actualizações necessárias, tendo-se prolongado no tempo as diligências para obter a obrigatoriedade aprovação prévia por parte da Secretaria Geral do Conselho de Ministros. O registo da 2ª Doação do Artista encontrava-se previsto igualmente desde 2012, no âmbito da aprovação do Protocolo Adicional estabelecido entre a Câmara Municipal de Lisboa e a FJP, datado de 16 de Outubro desse ano. A lista de obras então comunicada à CML foi entretanto alargada com a inclusão de várias outras peças já cedidas em depósito ao Atelier-Museu, incluindo pinturas e desenhos (ver Parte V do registo notarial).

2. A situação financeira da FJP continuou a ser muito afectada, tal como em 2013, pelas restrições impostas pelo Ministério das Finanças ao pleno cumprimento do Protocolo estabelecido em 2010 com a CGD, tendo por efeito uma redução drástica da prestação financeira mensal aí estabelecida, segundo critérios que considerámos injustificados e gravosos. Em consequência, a FJP recebeu da CGD, em 2014, apenas uma verba de 12 362,06, em vez dos 60 mil Euros previstos. Em 2013 recebera 15 mil Euros (Janeiro a Março), devendo devolver a diferença relativa a igual verba.

Já em Dezembro de 2014 a Direcção de Comunicação e Marca da CGD comunicou que tinha sido reconhecida pelo Governo a autonomia de gestão para efeito da prestação de apoios financeiros, pelo que se considerou a possibilidade de rever e ampliar aquela prestação mínima autorizada. Por acordo entre a CGD e a FJP foi proposto que o apoio mensal deveria cumprir os cortes determinados pelo OGE mas seria fixado com base na verba fixada no Protocolo de 2010, e não no montante correspondente à média do triénio 2008-2010, que incluiria dois anos com referência à verba fixada no Protocolo de 2005, de metade do valor. Ficou assim a aguardar-se a entrega de uma verba adicional de 18 mil euros, sobre a qual a FJP emitiu uma Factura-Recibo (FR 7 de 31-12-2014), prevendo-se o respectivo pagamento.

3. As restrições impostas ao cumprimento do Protocolo firmado com a CGD justificaram o envio de exposições e recursos às entidades oficiais, sem que se obtivesse satisfação ou respostas atendíveis. A 30 de Junho foi enviada uma exposição à Ministra de Estado e das Finanças subscrita por Júlio Pomar e José Manuel Galvão Teles, presidente e vice-presidente da FJP. Após o registo notarial dos Estatutos e da 2ª Doação do Artista, foi endereçada a 10 de Novembro, uma nova carta à Ministra de Estado e das Finanças, assinada pelo presidente da Comissão Executiva. Duas cartas dirigidas ao Secretário de

